

Dinâmicas socioambientais em rios urbanos, uma avaliação das políticas públicas em Portugal e no Brasil

Autores:

Autor 1; Adão Osdayan Cândido de Castro

Autor 2; Pedro Teiga

1 Universidade Federal Fluminense, adaocastro@id.uff.; 2
Projeto Rios – Portugal



Universidade Federal Fluminense



OBJETIVOS

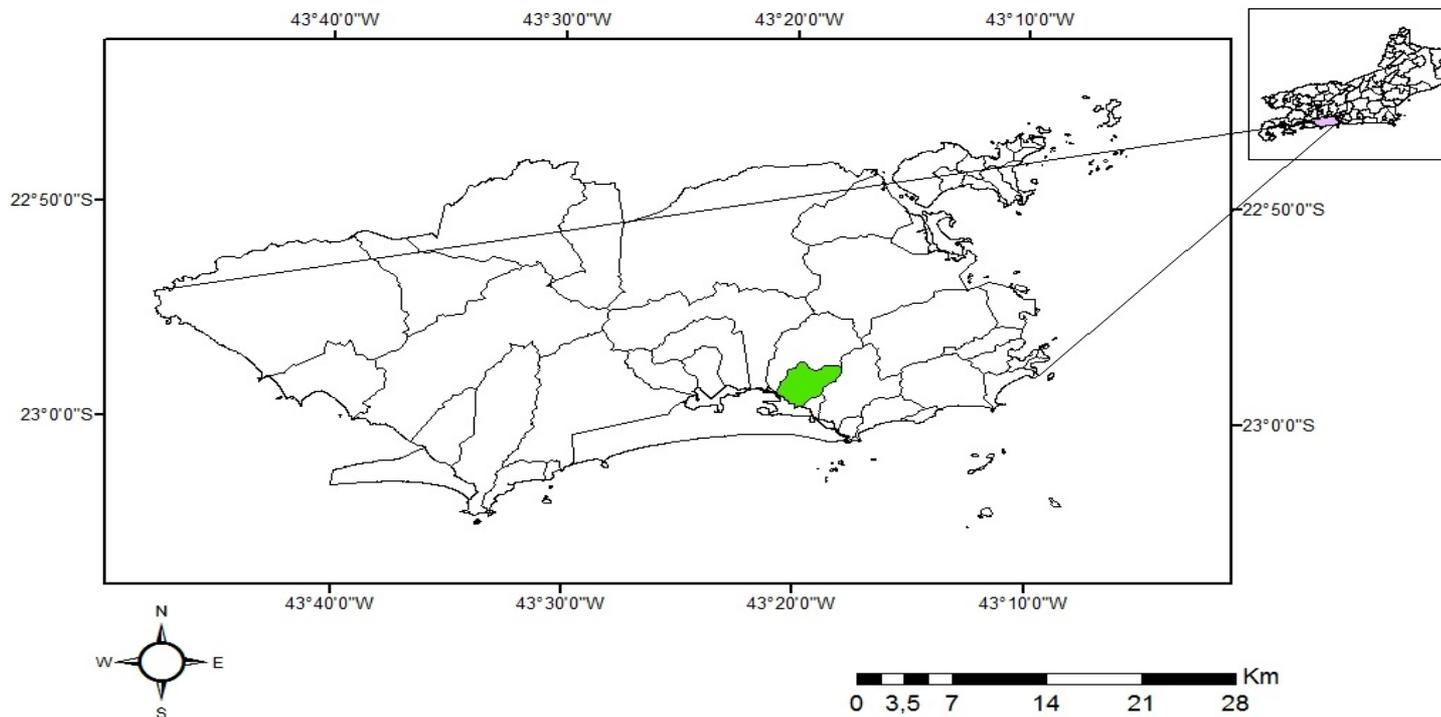
- Este trabalho tem como **objetivo principal de avaliar as legislações regentes e as principais políticas públicas empregadas em rios urbanos em Portugal e no Brasil.**
- A área analisada em Portugal, trata-se da bacia hidrográfica do rio Tinto, localizado no distrito do Porto. E no Brasil, a bacia hidrográfica de Jacarepaguá, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.
- Buscou-se **analisar a atuação do poder público através de ações em intervenção em leitos fluviais, visando avaliar as medidas direcionadas à melhoria da qualidade ambiental dos rios urbanos em ambos os países.**

METODOLOGIA

- Revisão bibliográfica sobre a temática
- Consulta as legislações de ambos os países
- Comparecimento em reuniões de consulta pública
- Trabalhos de campo

LOCALIZAÇÃO

Mapa de localização da Sub-bacia do Rio das Pedras



RESULTADOS

Quadro 1 – Comparação das ações de projetos de intervenção em rios urbanos no Brasil e em Portugal.

Projeto de revitalização da Bacia de Jacarepaguá	Projeto de revitalização da bacia do rio Tinto
Objetivos	
Eliminar os pontos de enchentes e contenção da erosão das faixas marginais fluviais através da canalização e ações de engenharia hidráulica.	Revitalizar a dinâmica geomorfológica do rio e recuperar o ecossistema fluvial através da aplicação das técnicas de engenharia natural.
Impactos diretos na geomorfologia fluvial	
Alteração da secção transversal, mudança no perfil morfométrico, impermeabilização do leito, alteração da dinâmica de erosão e deposição, além do ajustamento do nível de base local.	Reabilitação da dinâmica natural do talvegue, leito menor, leito maior e excepcional, além do estabelecimento dos meandros naturais.

RESULTADOS

Comparação das ações de projetos de intervenção em rios urbanos no Brasil e em Portugal.



Figura 1 – Obras de Canalização do rio da Cachoeira – Rio de Janeiro – RJ, Brasil (fonte: Adão Castro)



Figura 2 – Obras de “renaturalização” do rio Tinto – Cidade do Porto, Portugal (fonte: Adão Castro)

RESULTADOS



RESULTADOS

Esse é o melhor modelo de recuperação ambiental?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Há diferentes abordagens teóricas e práticas em projetos de intervenções nos canais fluviais em área urbanas.
- No Brasil prevalece às técnicas de obras de engenharia hidráulica destinadas principalmente a contenção de enchentes. Há pouco envolvimento da população nas discussões sobre as bacias hidrográficas urbanas.
- Em Portugal, as técnicas de engenharia natural já são uma realidade em propostas de intervenção de rios urbanos, como também o envolvimento da sociedade local em reivindicações por melhores condições dos canais fluviais.
- É necessário que no Brasil se crie uma legislação específica para a reabilitação de rios urbanos.

BIBLIOGRAFIA

- ASSUNÇÃO, J. R. Qualidade das águas fluviais na cidade do Rio de Janeiro: uma avaliação. Trabalho de Conclusão de Curso, UFF. Niterói, 2008.
- BOTELHO, R. G. M. Bacias Hidrográficas Urbanas. In: Guerra, A. J. T. (Org). Geomorfologia Urbana.
- ASSUNÇÃO, J. R. Qualidade das águas fluviais na cidade do Rio de Janeiro: uma avaliação. Trabalho de Conclusão de Curso, UFF. Niterói, 2008.
- BOTELHO, R. G. M. Bacias Hidrográficas Urbanas. In: Guerra, A. J. T. (Org). Geomorfologia Urbana.

TUCCI, C. E. M. Controle de Enchentes, in: Hidrologia, ciência e aplicação. Porto Alegre, Ed. Da

OBRIGADO!



16, 17 e 18 de setembro de 2014
Hotel Maksoud Plaza
São Paulo – SP